Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Relatoria: HÉRYKA LAURA CALÚ ALVES

Autores: MARIA ELAINE SILVA DE MELO
GABRIELA DE SOUSA LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A humanização abrange o indivíduo de forma a valorizá-lo dentro do processo de produção de saúde configurando uma assistência que visa à totalidade, o que é imprescindível para eficácia do atendimento naquela que é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Básica. O presente estudo teve como objetivo, analisar na literatura os aspectos envolvidos na Humanização da Assistência de Enfermagem na Atenção Básica. Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter qualitativo que obteve os dados para análise através das bases de dados LILACS e BDENF - Enfermagem e Index Psicologia, indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados dos anos de 2010 a 2014. Foram utilizados os seguintes descritores: Humanização na Assistência, Enfermagem e Atenção Básica. Foram encontrados 44 trabalhos que, ao serem filtrados com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português e que retratassem a temática proposta, resultaram em 14 estudos. Os 14 trabalhos selecionados foram analisados e organizados nas seguintes categorias: integralidade e humanização, demonstrando uma ligação entre ambas, evidenciando que para os profissionais da Enfermagem prestarem um cuidado humanizado é necessário olhar o indivíduo integralmente, em todas as suas nuances, aspectos individuais, familiares e comunitários; meios de humanizar a assistência, que incluem o acolhimento, o vínculo, o diálogo, a escuta e o respeito a dignidade e a autonomia do paciente tornando-o protagonista do seu processo saúde-doença; e a junção das esferas do cuidado, onde mostra-se a necessidade de uma comunicação eficaz entre a gestão, os trabalhadores e os usuários em prol de uma assistência de qualidade que envolve além de recursos físicos, estruturais e tecnológicos, o contato e recebimento individualizado e acolhedor dos usuários na atenção básica. Diante do exposto, torna-se nítido que o cuidado humano deve ir além do instituído e consagrado, necessita-se de uma abordagem abrangente por parte dos profissionais de saúde, que reconheça os sentimentos e trabalhe novas perspectivas com os usuários, integrando todos os inseridos nesta rede de saúde de forma dinâmica, fornecendo assim uma Assistência de Enfermagem pautada na sensibilidade, e no partilhamento.